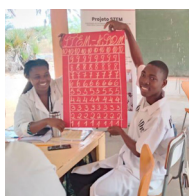


ADPP

ANGOLA

AJUDA DE DESENVOLVIMENTO DE POVO PARA POVO



RELATÓRIO ANUAL 2025

ÍNDICE



EDUCAÇÃO.....4

SAÚDE.....12

AGRICULTURA E AMBIENTE.....18

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
INTEGRADO.....24

SOBRE A ADPP ANGOLA.....30

SOBRE A HUMANA PEOPLE TO PEOPLE.....32

PARCEIROS NO DESENVOLVIMENTO.....34

BEM-VINDOS AO RELATÓRIO ANUAL 2025 DA ADPP ANGOLA



O ano de 2025 foi marcado por datas de grande significado: celebramos os 50 anos da Independência Nacional, 30 anos de formação de professores nas Escolas

de Magistério ADPP e aproximámo-nos dos 40 anos da ADPP Angola. Mantemos o compromisso de contribuir para a paz e o desenvolvimento, ao lado de milhares de pessoas, num contexto global ainda marcado por conflitos.

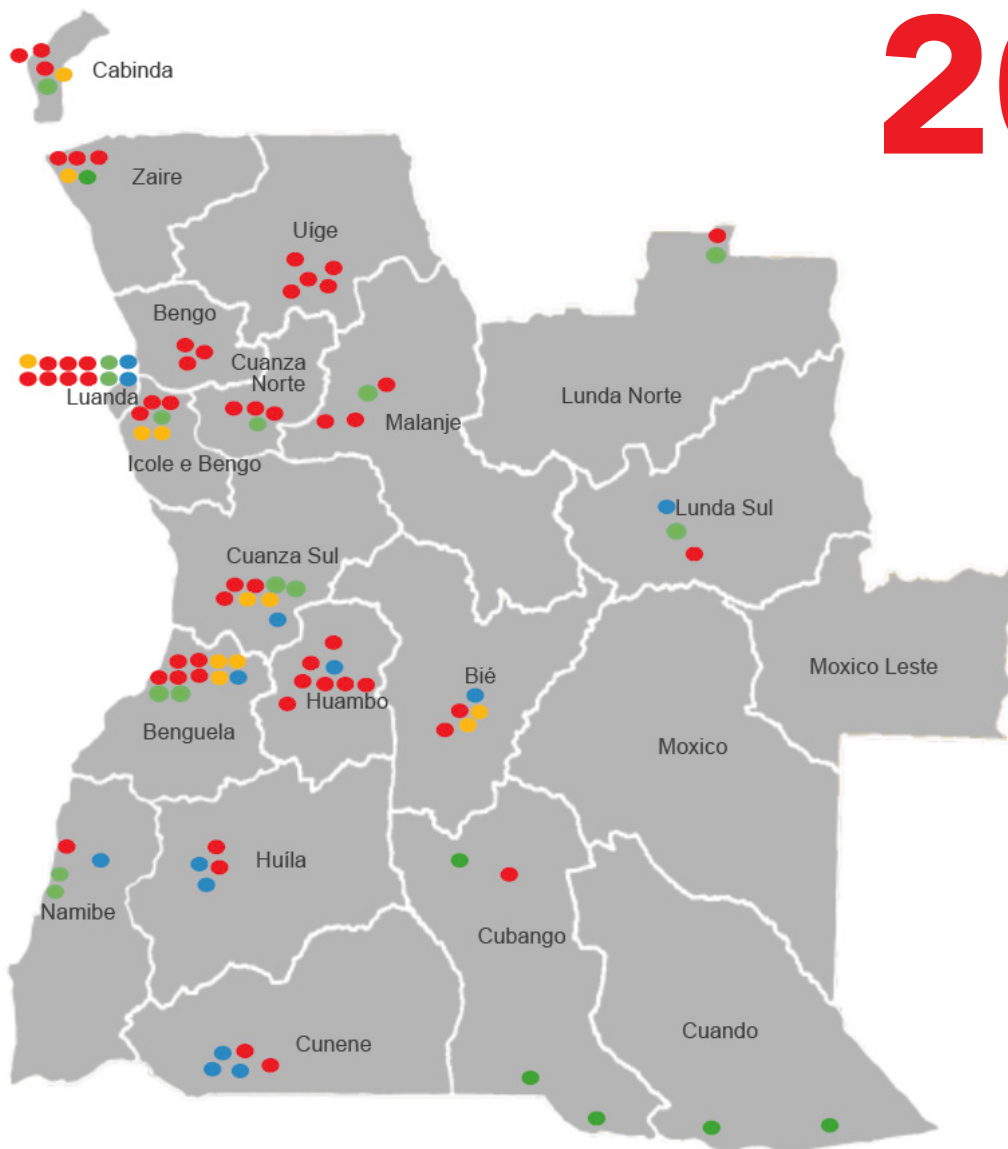
As nossas actividades assentam numa abordagem de pessoa para pessoa, trabalhando directamente com as comunidades. Promovemos conhecimento, aprendizagem prática e soluções construídas em conjunto, com base nas necessidades reais.

Actuamos em áreas essenciais: acesso à educação, prevenção e tratamento de doenças como o VIH/SIDA, adaptação às alterações climáticas, uso responsável dos recursos naturais e sistemas comunitários de água. É com as comunidades e a partir de soluções locais que garantimos continuidade.

A todos os parceiros, autoridades, equipas e comunidades, o nosso reconhecimento pelo compromisso e colaboração. Juntos, continuamos a promover um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

Rikke Viholm,

Presidente do Conselho de Administração, ADPP Angola



2025

EM NÚMEROS

81

PROJECTOS

19

PROVÍNCIAS

148

MUNICÍPIOS

- Educação
- Saúde
- Agricultura e Ambiente
- Desenvolvimento Comunitário Integrado

1.000.000

PESSOAS ALCANÇADAS

EDUCAÇÃO

Na ADPP, acreditamos que a educação vai além da aprendizagem: desenvolve competências, promove inclusão e aprendizagem ao longo da vida, permitindo que cada pessoa realize o seu potencial e contribua para o desenvolvimento da comunidade.



ESCOLAS DE MAGISTÉRIO

Formação de professores do ensino
primário para áreas rurais

3125

Estudantes em
formação
(42% do sexo feminino)

699

Professores
graduados em 2025
(42% do sexo feminino)

101

Municípios receberam
estagiários em prática
pedagógica anual

16.519

Graduados 1995-2025
(35% do sexo feminino)



ESCOLAS POLITÉCNICAS

Formação técnico-profissional básica para jovens do I Ciclo do Ensino Secundário

1650

Estudantes em formação
(40% do sexo feminino)

379

Graduados em 2025
(46% do sexo feminino)

4426

Graduados 2011-2025
(40% do sexo feminino)



INCLUSÃO

A aprendizagem ao longo da vida é um direito que cria oportunidades e promove a participação de todos

1374

Crianças no ensino
pré-escolar comunitário

8614

Participantes
em alfabetização

2641

Refugiados e requerentes de
asilo com acesso a educação e
formação



ALCANCE

A Escola de Magistério ADPP reforça a sua presença através de programas de formação de professores em serviço, do apoio às escolas primárias e de actividades educativas em todas as províncias

4482

Professores em Serviço em
formação pedagógica anual

1048

Escolas primárias
com actividades

83

Municípios com
projectos de educação

ESCOLAS DE MAGISTÉRIO ADPP

As Escolas de Magistério ADPP formam professores para o ensino primário nas zonas rurais, combinando formação pedagógica, prática em contexto real e forte ligação às comunidades.



A Escola de Magistério ADPP - Escola de Professores do Futuro iniciou em 1995 em estreita colaboração entre ADPP Angola e o Ministério da Educação. Esta parceria é central para o reconhecimento, sustentabilidade e consolidação do modelo de formação.

Iniciou num contexto marcado pela guerra, mas com uma perspectiva de paz e com o objectivo de assegurar a educação primária da 1ª à 6ª classe a todas crianças, nas zonas rurais. Ao longo de 30 anos, as Escolas de Magistério formaram 16.519 professores em 15 escolas localizadas em 14 províncias. Foram construídas novas escolas, todas com internato para estudantes e habitação para professores.

Desde o início, a formação, com a sua visão ampla sobre o papel do professor na sociedade, apostou numa abordagem inovadora, combinando componentes teóricas e práticas, em regime de internato, com forte ligação às comunidades. Com confiança e compromisso, continuamos a formar professores, dando continuidade a esta abordagem e preparando novas gerações para responder aos desafios da educação no futuro.

Ao longo dos anos, outras instituições públicas e parceiros nacionais e internacionais contribuíram para a construção de escolas, o desenvolvimento e reforço de programas, bem como para a disponibilização de equipamentos e materiais, aumentando a qualidade, a abrangência e a sustentabilidade das Escolas de Magistério ADPP.



Profundos agradecimentos a todos que estiveram lado a lado connosco na formação de professores para as crianças e escolas das zonas rurais de Angola: Ministério da Educação, governos provinciais, administrações municipais, comunidades e autoridades tradicionais, professores, estudantes, crianças, comunidades e todos os parceiros.

Ao longo dos últimos 30 anos reconhecemos e valorizamos o vosso trabalho, dedicação e compromisso.

O PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O programa de formação de professores da Escola de Magistério ADPP combina rigor académico, desenvolvimento humano e compromisso social. Ao longo de quatro anos, em regime de internato e com mais de 5.600 horas de formação, os estudantes desenvolvem competências pedagógicas, experiência prática e capacidade de intervenção comunitária. A formação prepara professores para o ensino primário e para um papel activo na construção de escolas participativas e no desenvolvimento das comunidades onde irão trabalhar.

ANO 1

ANO DE
CONSOLIDAÇÃO
DE BASE

ANO 2

ANO NACIONAL
E INTERNACIONAL
DO PROFESSOR

ANO 3

ANO DE
OUTRO TIPO
DE ESCOLA

ANO 4

ANO DE
OUTRO TIPO
DE PROFESSOR

DISCIPLINAS DO PROGRAMA

FORMAÇÃO EDUCACIONAL GERAL

- Pedagogia
- Didáctica Geral
- Psicologia de Desenvolvimento e das Aprendizagens
- Administração e Gestão Escolar
- Sociologia da Educação
- Educação Especial e Inclusiva
- Noções de Investigação Científica
- Metodologia da Avaliação Educacional

METODOLOGIA ESPECÍFICA DE ENSINO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

- Língua Portuguesa
- Língua Inglesa
- Matemática
- Ciências Integradas
- Expressões Artísticas e Motoras
- Prática de Pedagogia

CONTEXTUALIZAÇÃO CULTURAL

- Angola – O Nosso País
- Filosofia
- Informática
- Língua Inglesa
- O Mundo em que Vivemos
- Humanismo e Solidariedade

FORMAÇÃO NA LÍNGUA DE ENSINO E NA(S) DISCIPLINA(S) A ENSINAR

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Ciências Integradas
- Expressões Artísticas e Motoras

ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

- Estudos complementares de Pedagogia e Metodologia de Ensino
- Estágio Curricular Supervisionado
- Micro-Projecto

EDUCAÇÃO NAS ÁREAS RURAIS

Quando escolas, famílias e comunidades trabalham em conjunto, e quando os professores são apoiados com as ferramentas e abordagens adequadas, as crianças ficam melhor preparadas para a escola e para os desafios da aprendizagem.

A educação nas áreas rurais exige mais do que professores bem formados. Requer o envolvimento activo das comunidades, das famílias e das autoridades. Quando a educação é entendida como uma responsabilidade partilhada, criam-se as condições para que as crianças aprendam e se desenvolvam.

Programas como as “40 Sessões Pedagógicas” para professores em exercício, o “STEM”, os “15 Passos para Ler e Escrever”, o “TUPPI” - educação pré-escolar comunitária, e a “Alfabetização de Jovens e Adultos”, ilustram esta abordagem. Os professores utilizam metodologias participativas e acompanham o progresso de cada criança, enquanto os alunos

assumem um papel mais activo na sua própria aprendizagem. As famílias apoiam e participam nas actividades escolares, e as autoridades contribuem criando condições e apoiando iniciativas educativas. Os alunos, organizados em trios, demonstram níveis mais elevados de motivação e participação, e as taxas de abandono escolar diminuíram.

Nos 15 Passos para Ler e Escrever, os alunos estão mais activos e confiantes, com melhor compreensão dos conteúdos. Os níveis de leitura nas classes iniciais aumentaram, com mais crianças capazes de ler e interpretar textos simples. Meios didácticos produzidos pelos professores são utilizados com maior frequência e as aulas estão mais bem estruturadas. Actividades como os “Dias de Conquista”, onde os alunos apresentam as suas competências de leitura, escrita e outras, aproximam as famílias e a escola e contribuem para uma compreensão partilhada dos progressos e dos desafios ainda existentes.

O progresso na aprendizagem nas áreas rurais depende de um conjunto de factores. Com a escola de Magistério ADPP no centro – formando novos professores, dinamizando formação, ligando escolas às comunidades e trabalhando em estreita colaboração com as autoridades locais – estes esforços reforçam-se mutuamente.





Professores em serviço descrevem de forma consistente a formação da ADPP como valiosa não só pela sua frequência, mas pelo seu carácter orientado para a prática. Os professores não são apenas orientados a “utilizar trabalho de grupo” ou “aplicar avaliação formativa”, são apoiados a compreender como estas práticas podem ser aplicadas de forma concreta, tendo em conta turmas numerosas, recursos limitados e diferentes níveis de preparação dos alunos.

Este alinhamento entre o conteúdo da formação e a prática real dos professores parece ser o principal mecanismo através do qual a formação influencia o ensino em sala de aula.

A formação torna-se eficaz ao equipar os professores com lógica pedagógica, quadros conceptuais e estratégias práticas adaptáveis às condições locais, em vez de orientações rígidas baseadas em contextos ideais de implementação.

*Competências dos Professores,
Autonomia e Contextos Escolares nas
Áreas Rurais de Angola*

ESCOLAS POLITÉCNICAS ADPP

As Escolas Politécnicas ADPP oferecem uma formação académica e prática de três anos para jovens no nível do I Ciclo do Ensino Secundário, através de 8 escolas em 7 províncias. As Escolas Politécnicas fazem parte do sistema de educação do país e os cursos são reconhecidos pelo Ministério da Educação.

A formação combina o curriculum académico e técnico, criando bases para a continuação dos estudos e para uma participação activa na vida económica e social das comunidades. Cada escola oferece entre duas e quatro opções, permitindo aos estudantes especializarem-se numa profissão. Ao concluir o curso, os estudantes obtêm o certificado politécnico básico.

Parte dos alunos continuam os estudos no ensino secundário, enquanto pratica a sua formação politécnica para apoiar a economia familiar. Outra parte dos alunos finalistas inicia a sua prática profissional no mercado de trabalho ou na criação da sua própria microempresa. A comunidade e as autoridades locais reconhecem o

impacto positivo da escola no desenvolvimento social, educativo e comunitário da região.

As ofertas profissionais variam entre duas e três áreas, permitindo que os estudantes especializem-se numa delas. O programa baseia-se na abordagem “aprender fazendo”, para que os alunos desenvolvam competências através de projectos práticos, estágios, empreendedorismo e actividades comunitárias. As escolas colocam uma forte ênfase na interacção escola-comunidade, com acções práticas supervisionadas, experiência de trabalho, dias abertos e colaboração com o sector privado.





AS PROFISSÕES

- **AUXILIAR AGRO-ALIMENTAR**
Benguela, Cuanza Norte, Ramiros (Luanda)
- **AUXILIAR DE EDUCADOR PRÉ-ESCOLAR**
Cabinda
- **AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**
Cazenga (Luanda), Zango (Icolo e Bengo)
- **ASSISTENTE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**
Cazenga (Luanda), Huambo
- **PROMOTOR DO AMBIENTE**
Cazenga (Luanda), Huambo
- **ASSISTENTE DE ENERGIA**
Caxito, Cuanza Norte, Zango (Icolo e Bengo), Ramiros (Luanda)
- **ARTESÃO TÊXTIL**
Caxito (Bengo)
- **ASSISTENTE DE ÁGUA**
Benguela, Cabinda, Ramiros (Luanda)
- **COZINHEIRO**
Caxito (Bengo), Cabinda, Cuanza Norte

OUTROS PROJECTOS DE EDUCAÇÃO EM 2025

Em 2025, a ADPP Angola também implementou projectos de alfabetização e clubes de leitura, segurança rodoviária nas escolas, educação ambiental, música, artes e capoeira nas escolas (Jimbuetete), TUPPI, incluindo pré-escolas comunitárias, Instituto de Linha de Frente com formação de gestores de projectos e apoio à educação de refugiados da República Democrática do Congo.



SAÚDE

Na ADPP, a saúde é um pilar de desenvolvimento. Os programas combinam prevenção, tratamento e educação comunitária, promovendo inclusão e equidade e formando agentes comunitários de saúde para transformar comunidades.



PREVENÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Informação e sensibilização nas comunidades

103.268

Meninas adolescentes e mulheres jovens no programa Bancadas (VIH e SSR)

44.858

Pessoas alcançadas com informação sobre Malária

1787

Meninas adolescentes e mulheres jovens formadas como educadoras de pares



TRATAMENTO E CUIDADOS

Acesso ao tratamento e acompanhamento contínuo

4676

Pessoas que vivem com
VIH apoiadas na adesão
ao tratamento

7847

Pessoas com
tuberculose apoiadas
na comunidade

2807

Pessoas concluíram
o tratamento da
tuberculose



REFORÇO DOS SISTEMAS E PARCERIAS

Capacitação e coordenação dos serviços de saúde

8

ONG's subcontratadas e
capacitadas em projectos
de saúde

200

Unidades de Saúde com
acompanhamento de
pacientes, em parceria com
a ADPP Angola

1088

Agentes Comunitários
de Saúde em 5
províncias



SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Cuidados de saúde para mães e crianças expostas

1612

Mães no programa de prevenção da
transmissão vertical do VIH

83

Municípios com
projectos de saúde

PESSOAS NO CENTRO DA TRANSFORMAÇÃO

Quando a prevenção, o tratamento e a educação são combinados de forma integrada e centrada na comunidade, os resultados tornam-se mais consistentes, transformam vidas e preparam as gerações futuras para enfrentarem os desafios com maior resiliência.

Melhorar a saúde começa com as pessoas e nas comunidades. Nos projectos de saúde da ADPP Angola, trabalhamos com jovens e pessoas mais vulneráveis, promovendo a prevenção de doenças transmissíveis e evitáveis e assegurando apoio no acesso ao tratamento e ao acompanhamento contínuo. Os agentes comunitários de saúde desempenham um papel central, ligando as famílias aos serviços de saúde locais. Realizam visitas domiciliárias, apoiam o acesso e a adesão ao tratamento e asseguram que a informação chega a cada pessoa.

Em 2025, no âmbito do projecto comunitário VIH/TB nas províncias do Cuanza Sul, Benguela e Bié, 65.545 mulheres grávidas foram testadas para o VIH. Destas, 762 foram diagnosticadas como VIH positivas, das quais 98,9% iniciaram tratamento antirretroviral (TARV). Os resultados obtidos em 2025 indicam a manutenção de um desempenho consistente com os anos desde 2023, em que a taxa de transmissão se situa em torno dos 4%, abaixo da média nacional.

O programa Bancadas apoiou 103.268 meninas adolescentes e mulheres jovens, oferecendo educação sobre prevenção do VIH, direitos e saúde sexual e reprodutiva. O READY+ reforçou a resposta ao VIH para jovens, criando uma rede de 106 adolescentes comunitários de apoio ao tratamento (CATS) em 29 unidades de saúde, que apoiaram 3.654 jovens na adesão ao tratamento e na construção de uma vida positiva e resiliente.

No projecto de controlo da tuberculose em áreas de elevada incidência, promove-se o conhecimento dos sintomas, o rastreio e a adesão ao tratamento. As equipas asseguram o acompanhamento domiciliário e a implementação do DOT (Observação Directa do Tratamento), contribuindo também para a redução do estigma associado à doença.

Investir na saúde exige recursos sustentáveis, coordenação institucional e soluções inovadoras, mas o essencial está no contacto directo com as pessoas.





OUTROS PROJECTOS DE SAÚDE EM 2025

Em 2025, a ADPP Angola implementou acções de prevenção da malária, bem como projectos de água e saneamento, contribuindo para melhorar a saúde comunitária e a prevenir doenças. O projecto Saúde Sexual, Reprodutiva e Direitos trabalhou com professores e alunos para reforçar o conhecimento e apoiar decisões sobre direitos, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e prevenção da gravidez na adolescência. O projecto de segurança rodoviária desenvolveu acções com escolas de várias províncias para a prevenção de acidentes e a promoção de comportamentos seguros.



AGRICULTURA E AMBIENTE

A ADPP promove a agricultura sustentável e a protecção ambiental, apoiando comunidades rurais na segurança alimentar e nos meios de subsistência, e incentivando adaptação e resiliência face às alterações climáticas.





AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Reforço de sistemas agrícolas resilientes, melhoria da segurança alimentar, promoção de cadeias de valor e protecção dos recursos naturais

10.527

Agricultores organizados e formados em agricultura sustentável

204

Clubes de agricultores com comités e campos modelos para aprendizagem prática

6

Cooperativas formalizadas



PRODUÇÃO

Promoção dos meios de subsistência alternativos e reforço das economias locais

4674

Membros das Organizações de Produtores

90

Organizações de Produtores



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Apoio às comunidades para compreender e adaptar-se às alterações climáticas a nível local

31

Comunidades com planos de Acção e Adaptação

19

Escolas no programa Escolas Verdes

40 ANOS DA ADPP

Em 2026, a ADPP assinala 40 anos de trabalho contínuo no país. O ano de 2025 afirma-se, por isso, como um tempo de balanço, escuta e consolidação do que somos e do que queremos continuar a construir.

Ao longo de quase quatro décadas, crescemos juntos e lado a lado com as comunidades. Aprendemos fazendo, ajustando e persistindo. Estivemos nas salas de aula, nos campos agrícolas, nos centros de saúde e nas casas das famílias. Acompanhamos gerações de professores, mulheres agricultoras, jovens e líderes comunitários. O que vemos hoje resulta dessa proximidade: comunidades mais organizadas, crianças com mais oportunidades, famílias com maior segurança alimentar e uma consciência crescente sobre saúde, ambiente e cidadania. Preparar os 40 anos é reconhecer que desenvolvimento exige tempo, confiança e relações duradouras. Nada foi construído de forma isolada. Cada avanço resulta do trabalho conjunto com parceiros, instituições públicas, doadores e, sobretudo, com as pessoas que participam activamente nos projectos.

Olhando para a frente, reforçamos este compromisso. Em articulação com outros membros da rede Humana People to People, procuramos proteger o planeta, fortalecer comunidades e apoiar as pessoas, ligando-as entre si e criando condições para que desenvolvam o seu potencial e contribuam para mudanças positivas. Mais do que um ponto de chegada, os 40 anos afirmam a continuidade de uma missão partilhada, enraizada nas comunidades e orientada para mudanças com impacto real. Parabéns para todos que fizeram e continuam a fazer parte.





CLUBES DE AGRICULTORES

Famílias rurais reforçam a sua organização, melhoram a produção e desenvolvem meios de vida mais estáveis, através de formação prática, trabalho em grupo e adaptação às condições locais.

Nas comunidades rurais, a agricultura continua a ser a principal fonte de sustento das famílias. Entretanto, produzir apenas para consumo próprio limita o crescimento e torna as famílias mais vulneráveis a choques climáticos e económicos. Os Clubes de Agricultores apoiam uma transição gradual para uma agricultura mais produtiva, diversificada e orientada para o rendimento.

Este processo começa com a organização. Os agricultores juntam-se em grupos estruturados, onde definem objectivos comuns, elegem comités de gestão e utilizam ferramentas simples de planificação e acompanhamento. Isto reforça a coordenação e o sentido de responsabilidade colectiva.

A formação está no centro desta abordagem. Através de sessões informativas, campos de demonstração e acompanhamento regular, os agricultores desenvolvem competências em planificação, técnicas agrícolas e gestão de recursos. O apoio contínuo dos instrutores agrícolas ajuda-os a aplicar novos conhecimentos,

corrigir erros e expandir gradualmente as práticas melhoradas.

Os resultados são visíveis. Agricultores que antes cultivavam apenas uma cultura para subsistência, começam a diversificar a produção e a encarar a agricultura como um negócio. A produtividade aumenta, os excedentes tornam-se mais frequentes e mais famílias conseguem vender os seus produtos nos mercados locais. A participação em feiras agrícolas reforça a ligação entre produtores e compradores e melhora a qualidade dos produtos e a comercialização.

O trabalho em grupo acelera esta mudança. O conhecimento espalha-se rapidamente entre os membros e chega também aos vizinhos. As tarefas são partilhadas, tornando o trabalho mais eficiente, sobretudo nos períodos de maior actividade agrícola.

A agricultura de conservação é um elemento central. Os agricultores adoptam técnicas que protegem a fertilidade do solo, melhoram a retenção da água e



preservam a biodiversidade. Estas práticas reduzem a vulnerabilidade à seca e às chuvas intensas. Ao nível familiar, adoptam culturas mais resistentes, introduzem sistemas simples de irrigação e desenvolvem actividades complementares para gerir melhor os riscos.

As mudanças no dia a dia são claras. As famílias têm uma alimentação mais diversificada e melhor compreensão da nutrição. O rendimento aumenta com a venda dos produtos, e surgem pequenos negócios ligados à agricultura.

A literacia tornou-se também um resultado importante. Muitos participantes aprendem a ler e a escrever através do programa, reforçando a sua capacidade de gerir actividades, manter registos e participar mais activamente nos processos do grupo. Este é frequentemente apontado como um dos ganhos mais valorizados.

A capacitação das mulheres acrescenta uma dimensão importante. Através dos Clubes de Mulheres Agricultoras, muitas passam da agricultura de subsistência para actividades geradoras de rendimento. Com mais competências e rendimento, assumem um papel mais activo na tomada de decisões no agregado familiar e na liderança comunitária.



“

As visitas realizadas revelaram um elevado potencial agrícola e empreendedor nas comunidades femininas apoiadas pela ADPP. As cooperativas demonstram organização, disciplina e uma clara visão de crescimento, elementos fundamentais para a sustentabilidade das suas actividades.

Foi notório o empenho das mulheres na gestão comunitária, com práticas transparentes e participativas, bem como a existência de Grupos de Poupança e Empréstimo, que funcionam como mecanismos locais de inclusão financeira e apoio mútuo.

Conclui-se que os projectos acompanhados têm um impacto socioeconómico relevante, contribuindo para o empoderamento feminino, a segurança alimentar e o desenvolvimento económico local e nacional.

*Relatório de Visita às Cooperativas
do Fundo de Garantia de Crédito,
ADPP e Inapem - Programa Capacita*



ADSWAC - RESILIÊNCIA E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS -ANGOLA & NAMÍBIA



O projecto ADSWAC Angola e Namíbia apoia a adaptação às alterações climáticas nos municípios do Cuangar, Dirico, Calai e Savate, nas províncias do Cubango e Cuando, através de soluções locais para a gestão da água, agricultura e segurança alimentar, com forte envolvimento comunitário. Estão em desenvolvimento quatro Centros Comunitários de Acção Climática. Foram criadas 119 organizações de produtores e 119 associações de água, cujos membros estão todos formados e registados. Em 2025, mais de 4.600 produtores, maioritariamente mulheres, receberam capacitação em agricultura de conservação e estão a elaborar planos de Acção de Adaptação Comunitária, que incluem a implementação de 72 sistemas de irrigação solar. Esta abordagem é complementada pelo programa Escolas Verdes, que envolveu 19 escolas e 2.229 alunos, ligando educação e acção climática, contribuindo para o reconhecimento do trabalho da ADPP na sustentabilidade ambiental.

Mais do que números, a mudança acontece no dia a dia das comunidades. Na página seguinte, mostramos como agricultores, mulheres e jovens transformam a adaptação às alterações climáticas numa prática colectiva.



Veja o site do
ADSWAC



RESILIÊNCIA QUE NASCE NAS COMUNIDADES

Ninguém se adapta sozinho. É na partilha, na organização e na acção conjunta que nasce a verdadeira resiliência.

No sul de Angola, as alterações climáticas não são uma ameaça distante. Sentem-se nas chuvas irregulares, no solo seco e nas colheitas imprevisíveis. O que mais se destaca é a forma como as comunidades respondem a estes desafios, escolhendo agir em conjunto em vez de os enfrentar isoladamente. A experiência do ADSWAC Angola mostra que a adaptação vai além de técnicas. Depende de como as pessoas se organizam, tomam decisões e recuperam a confiança na sua própria capacidade. Está a acontecer uma mudança clara: de respostas isoladas para uma estratégia colectiva.

No centro desta transformação está uma ideia simples: ninguém se adapta sozinho. Agricultores, pescadores, pastores, mulheres e jovens participam activamente, testando, ajustando e partilhando soluções adaptadas às suas realidades. Este envolvimento cria sentido de pertença e contribui para a continuidade dos resultados. O conhecimento passa a circular de forma prática e acessível. As experiências locais são partilhadas, discutidas e ajustadas com base nos resultados do dia a dia. Ao mesmo tempo, informações científicas, como previsões meteorológicas, são integradas nas decisões agrícolas, ajudando as famílias a planear melhor o plantio, a irrigação e a colheita. Esta combinação de saber local e ciência transforma gradualmente comportamentos e práticas, tornando a adaptação mais eficaz e sustentável. A proximidade entre equipas de campo e comunidades é essencial. Interações frequentes constroem confiança, e os resultados visíveis nos campos vizinhos aceleram a

adopção de novas práticas. O papel das mulheres evidencia esta transformação: ao liderarem a gestão da água, a produção e as organizações comunitárias, tornam as decisões mais inclusivas e o uso dos recursos mais eficiente.

Conflitos relacionados com terra e água passam a ser resolvidos através do diálogo, tornando as soluções mais duradouras. Planeamento, comunicação e acção estão integrados, permitindo respostas ajustadas à realidade local sem perder direcção. No final, o impacto vai além da produção ou do acesso à água. As comunidades deixam de reagir apenas à pressão do clima e passam a construir a sua própria resposta colectiva – a forma mais sólida de resiliência.



DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO INTEGRADO

O desenvolvimento integrado reforça a inclusão, autonomia e bem-estar das comunidades. Trabalhamos com abordagens participativas e soluções sustentáveis que ligam educação, saúde, ambiente e meios de subsistência, contribuindo para progresso social e crescimento equitativo em Angola.





ACESSO À ÁGUA

Melhorar o acesso e gestão da água nas comunidades

30

Pontos de Água entregues às comunidades

41

Grupos de Água e Saneamento treinados



SOLUÇÕES LOCAIS

Expandir as infra-estruturas e os serviços sustentáveis

19

Número de Sistemas Solares entregues às comunidades

8

Escolas e Unidades de Saúde apoiadas



APRENDIZAGEM

Promover a dignidade e a inclusão

8614

Participantes em alfabetização

22

Municípios com projectos de Desenvolvimento Integrado

AUMENTAR A RESILIÊNCIA POR MEIO DO ACESSO À ÁGUA - CUNENE

Em 2025, a ADPP concluiu com sucesso as acções do projecto FRESAN, focadas em melhorar o acesso à água em comunidades afectadas pela seca na província do Cunene. A construção e reabilitação de pontos de água, aliada à criação de grupos comunitários, aumentou a autonomia das comunidades na gestão e manutenção das infraestruturas, consolidando práticas organizadas e sustentáveis. Com base nesta experiência, a implementação do modelo de Gestão Comunitária de Água (GAS) foi alargada a outras comunidades, reforçando o seu papel na gestão das infra-estruturas hidráulicas. Foram formados e treinados 18 Grupos de Água e Saneamento nos municípios do

Curoca, Cahama, Ombadja, Namacunde, Cuanhama e Cuvelai. Estes grupos receberam formação contínua sobre manutenção das infraestruturas, uso eficiente da água para irrigação, consumo humano e fornecimento ao gado, bem como práticas de higiene e saneamento.

A abordagem contribui para melhorar o acesso à água, reduzir perdas e apoiar a segurança alimentar e a saúde pública. Em articulação com autoridades locais e outros actores, a gestão da água tornou-se um recurso estratégico para a estabilidade dos meios de vida e para o reforço da resiliência das comunidades face às alterações climáticas.



PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL INTEGRADO - HUÍLA E NAMIBE

O Projecto de Desenvolvimento Comunitário Integrado do Gambos e da Bibala, implementado entre 2017 e 2025, apoiou comunidades afectadas pela seca e pobreza nas províncias da Huíla e do Namibe. Em 2025, as últimas infra-estruturas hidráulicas e de energia solar foram entregues às comunidades e autoridades locais, garantindo autonomia na gestão e manutenção.

Foram instalados e reabilitados furos e poços protegidos, combinados com formação em gestão sustentável da água, higiene e saneamento. Comunidades avançaram na eliminação da defecação ao ar livre e foram construídas latrinas escolares, beneficiando a saúde e a frequência escolar, sobretudo das raparigas. A instalação de sistemas solares em escolas e postos de saúde melhorou o acesso a serviços essenciais e reduziu a dependência de combustíveis tradicionais. O projecto reforçou a educação e o envolvimento escolar, enquanto actividades geradoras de rendimento, como horticultura, costura e pequenos

negócios, aumentaram a segurança alimentar e a autonomia económica de mulheres e jovens. Agentes Comunitários de Saúde capacitaram famílias sobre nutrição, higiene e prevenção de doenças, apoiando mudanças concretas nos hábitos diários.

Com todas as acções implementadas, as comunidades dispõem agora ferramentas e conhecimentos para gerir melhor os recursos, enfrentar desafios locais e manter as melhorias em saúde, educação e economia familiar.



OUTROS PROJECTOS EM DESENVOLVIMENTO INTEGRADO EM 2025

O projecto CREW - Mulheres Resilientes ao Clima em Angola deu os primeiros passos em 2025, com assinatura do contrato e início do mapeamento e enquadramento, preparando a implementação do projecto. Destacam-se ainda o Projecto de Desenvolvimento Comunitário Integrado, Chiri, promovendo agricultura, alfabetização e educação pré-escolar comunitária - TUPPI a norte de Saurimo, e os projectos de direitos económicos das mulheres, apoiando clubes de agricultoras, liderança feminina e acesso ao mercado.



ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Com 40 anos de experiência, o projecto ADPP Vestuário transforma roupa e calçado usados em oportunidades de emprego e inclusão social em Angola, contribuindo igualmente para o financiamento dos projectos de desenvolvimento da ADPP. Os artigos são recebidos, processados e distribuídos pela ADPP Vestuário, sendo posteriormente vendidos por agentes comerciais em oito províncias, chegando a milhares de vendedores retalhistas e a mais de um milhão de consumidores, incluindo famílias vulneráveis. Ao longo do ano, a equipa da ADPP realizou formações regulares em análise de vendas, liderança e estratégias de promoção para as pessoas envolvidas ao longo da cadeia de valor

Em 2025, o projecto criou empregos para 172 colaboradores, trabalhou com agentes comerciais em 18 pontos de venda e apoiou cerca de 3.700 clientes retalhistas, maioritariamente mulheres, fomentando micro-negócios locais. Foram criados 22.250 postos de trabalho ao longo de toda a cadeia de valor através da reutilização de roupa de fardo.



A transformação de roupa de fardo financia projectos sociais da ADPP Angola nas áreas da educação, saúde, agricultura e desenvolvimento comunitário integrado. O projecto doou ainda roupas a mulheres e crianças a viver com VIH e apoiou organizações que trabalham com pessoas com deficiência, consolidando um ciclo sustentável de apoio às comunidades.



REUTILIZAÇÃO COM IMPACTO: AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÓMICO

A reutilização de roupa e calçado é uma solução prática e eficaz para promover o desenvolvimento sustentável em Angola. Ao longo de 2025, esta abordagem continuou a gerar impacto em várias dimensões, contribuindo para a criação de oportunidades e para a gestão responsável dos recursos.

A nível económico, a cadeia de recolha, triagem e comercialização criou empregos e apoiou milhares de pequenos negócios, muitos liderados por mulheres, assegurando rendimento e maior autonomia. Simultaneamente, permitiu que famílias com menos recursos acessem a vestuário de qualidade a preços acessíveis. Do ponto de vista ambiental, a reutilização prolonga o ciclo de vida dos têxteis, reduz resíduos e contribui para a diminuição da pegada ambiental, promovendo práticas de consumo mais responsáveis.

Socialmente, garante acesso à roupa digna, apoia comunidades em situação de vulnerabilidade e reforça a inclusão e a autoestima. Trata-se de um modelo que liga sustentabilidade e desenvolvimento, gerando benefícios concretos para as pessoas e para o ambiente.

A abordagem da ADPP Vestuário é divulgada em espaços de promoção da economia circular, como a Expo Recicla 2025, reforçando a reutilização e o consumo consciente.





SOBRE ADPP ANGOLA

VISÃO

A ADPP procura apoiar as pessoas a desenvolverem a visão e a capacidade de contribuir para o desenvolvimento, para si próprias, para as suas comunidades e para a nação.

MISSÃO

- Promover a solidariedade entre as pessoas
- Promover o desenvolvimento económico e social de Angola
- Promover uma vida melhor para os mais desfavorecidos e os mais necessitados.

A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADPP) Angola é uma organização não governamental angolana, sem fins lucrativos, que iniciou actividades em 1986 e está registada no Ministério da Justiça e Direitos Humanos com matrícula 113/1992.

Liderada por um Conselho de Administração maioritariamente composto por mulheres, rege-se por elevados padrões de transparência e boa gestão. A ADPP Angola foi certificada, na sequência de uma auditoria externa realizada pela ACPO SA, da Suíça, ao nível das suas políticas de governação, procedimentos e respectiva implementação. Esta avaliação baseou-se no referencial NGB NGO Governance Benchmark, desenvolvido pela Société Générale de Surveillance (SGS), como ferramenta de gestão para organizações não governamentais. A certificação    revista de três em três anos, tendo a ADPP sido inicialmente certificada em 2021 e renovada com sucesso em 2024.

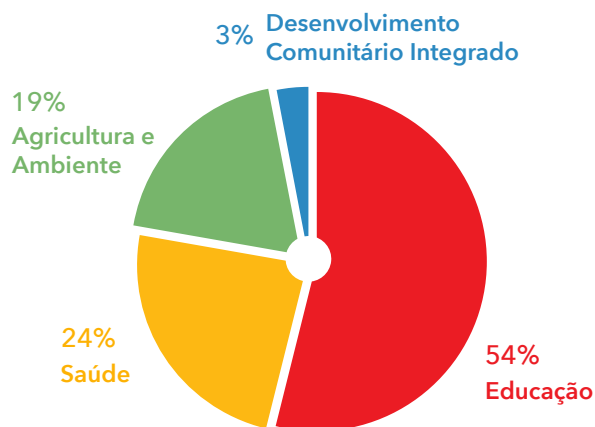
Com mais de 2.500 trabalhadores e voluntários, actuamos nas áreas da educação, saúde, agricultura, ambiente e desenvolvimento comunitário, com enfoque na auto sustentabilidade das comunidades e numa abordagem integrada para maximizar o impacto. Os nossos projectos estão alinhados com estratégias nacionais e com compromissos globais.

Trabalhamos em parceria com autoridades e instituições em todos os níveis, desde ministérios a administrações locais, hospitais e escolas. As nossas actividades desenvolvem-se em conformidade com o quadro legal e institucional do país, incluindo os mecanismos de supervisão do Instituto de Supervisão das Actividades Comunit  rias (ISAC). Cooperamos igualmente com outras ONG e organiza   es parceiras para promover mudanças concretas e duradouras nas comunidades.

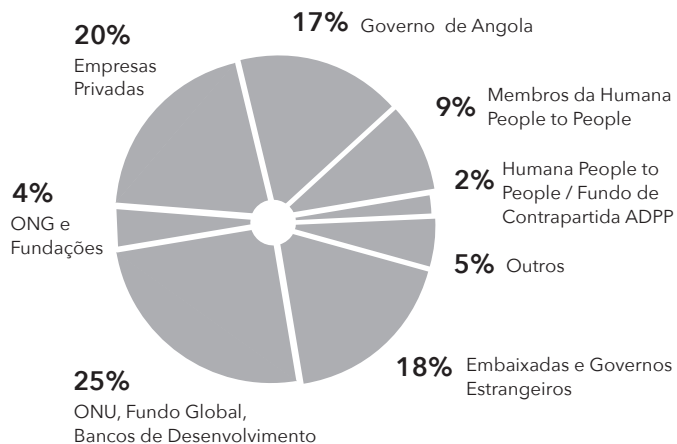
Em 2025, a ADPP Angola passou a integrar a Rede Internacional de Parceiros da Cátedra UNESCO em Educação para Estilos de Vida Sustentáveis (2025-2028)



DESPESAS POR SECTOR



FONTES DE RENDIMENTO



RECONHECIMENTOS E DISTINÇÕES



Condecoração na Classe de Paz e Desenvolvimento

Atribuída a ADPP Angola por Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República, no âmbito das celebrações dos 50 anos da Independência



Prémio Angolano de Sustentabilidade Ambiental 2025

Vencedor na categoria Educação pelo programa Escolas Verdes



4.º Prémio Nacional dos Direitos Humanos, Justiça, Igualdade e Inclusão

Distinção pelo contributo para a educação, agricultura e desenvolvimento rural desde 1986



SOBRE HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

**A ADPP Angola é co-fundadora e membro da
Federação das Associações ligadas ao Movimento
Internacional Humana People to People, uma
rede composta por 30 associações nacionais
independentes.**

Unidos por um propósito comum, os membros da Federação trabalham para responder a alguns dos desafios sociais, económicos, ambientais e humanitários mais urgentes do mundo. A Federação apoia os seus membros na implementação de programas de desenvolvimento em África, Ásia, Europa, América do Norte e América do Sul.

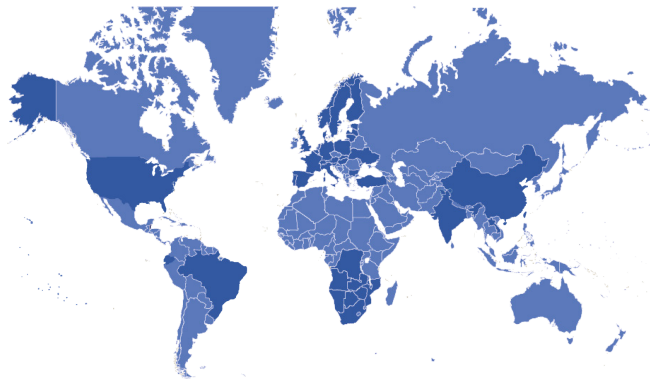
Este apoio inclui o desenvolvimento de programas, a operação de projectos, assistência em gestão financeira e o reforço de parcerias e relações institucionais que contribuem para ampliar o impacto do trabalho realizado.

As actividades do movimento Humana People to People estão alinhadas com a Agenda 2030 das Nações Unidas e com as estratégias nacionais e continentais de desenvolvimento. Em parceria com comunidades, governos e diversas organizações, os membros da rede trabalham para contribuir para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, promovendo mudanças positivas e duradouras nas comunidades onde actuam.

REDE GLOBAL, IMPACTO LOCAL

Como membro da Federação Humana People to People, a ADPP Angola participa em espaços internacionais de partilha de conhecimento e cooperação, contribuindo com a sua experiência e aprendendo com outras organizações da Federação. Esta colaboração assenta numa base comum de experiência acumulada entre os membros, que reforça a capacidade colectiva de resposta a desafios globais. Em 2025, esta troca incluiu encontros e plataformas globais como o US-Africa Summit em Luanda, a COP30 no Brasil, o PACTED na União Africana, na Etiópia, a Trienal da ADEA e a ICASA, ambas no Gana, onde foram debatidas soluções ligadas ao desenvolvimento sustentável, à saúde pública e à adaptação às alterações climáticas, com destaque para a reutilização de recursos e a economia circular.

Esta dinâmica foi também reconhecida com a certificação da Humana Espanha, membro da Federação, pela Direcção-Geral de Protecção Civil e Operações de Ajuda Humanitária da Comissão Europeia (DG ECHO), um passo que facilita o acesso a financiamento de emergência por parte da Federação em contextos de crise.





Leia os nossos
Boletins Informativos
mensais aqui



+244 927 359 402
+244 954 620 468



adpp@adpp-angola.org
www.adpp-angola.org

Rua João de Barros nº 28
Luanda, Angola